

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2022

Governo do
Estado da BahiaSECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIAConcurso Público para provimento de vagas para o cargo de
Coordenador Pedagógico Padrão P – Grau III

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O amor é a primeira condição da felicidade do homem.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
 - Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
 - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva serão corrigidos.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos**

1. *A escola fundada nos “programas de lições previamente traçadas” e no regime do “aprende ou serás castigado” ignorava, antes do mais, a complexidade do ato educativo e tudo que podia, realmente, conseguir, eram crianças hábeis no jogo da dissimulação, que procuravam cumprir – para evitar a pena ou ganhar o prêmio – com o mínimo de responsabilidade voluntária a tarefa obrigatória que lhes marcavam os mestres.*

(TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação**: a escola progressiva ou a transformação da escola. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968)

A partir do texto, é correto afirmar que o autor elabora uma crítica ao modelo de educação

- (A) construtivista.
- (B) tradicional.
- (C) integral.
- (D) profissional.
- (E) escolanovista.

2. *No que se refere ao uso de imagens para escrever o nome dos objetos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), trata-se de uma atividade proposta em cartilhas e que, no geral, é descontextualizada, visto que as palavras apresentadas fazem parte do universo infantil, tais como: vovó, vovô, bebê, xarope, peteca, entre outras. A atividade, na EJA, também se pauta apenas na escrita das palavras pelos discentes e posterior correção no quadro pela professora. A atenção dos discentes e os destaques dados pela professora referem-se à escrita correta das palavras e à exploração das semelhanças e diferenças entre elas, como, por exemplo, o que difere a escrita de vovô da de vovó.*

(SILVA, E.B. **Aprendizagem da Leitura, Escrita e Oralidade**: um olhar sobre percepções e práticas na EJA. Tese de Doutorado. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2016)

Considerando a descrição do trabalho pedagógico acima em uma turma de EJA, é correto afirmar que a metodologia empregada

- (A) pressupõe ausência de repertório e experiências no aluno adulto.
- (B) utiliza os elementos adequados para alfabetizar em qualquer idade.
- (C) organiza o grupo de alunos de acordo com as habilidades de cada um.
- (D) favorece a interação entre os aprendizes na construção do conhecimento.
- (E) oferece protagonismo ao aluno na construção do conhecimento.

3. *A educação é uma tarefa de toda a sociedade, na medida em que o Estado, como guardião do bem público, expressa, ou deveria expressar, os interesses de toda a sociedade, que deveria não apenas se sentir representada no Estado, mas vivenciá-lo como coisa sua.*

(SAVIANI, D. Organização da educação nacional: Sistema e Conselho Nacional de Educação, Plano e Fórum nacional de educação. **Educação e Sociedade**, set. 2010)

Considerando o trecho, é papel da sociedade frente à educação

- (A) cobrar do Estado a efetiva priorização da educação.
- (B) reforçar as iniciativas de filantropia e de voluntariado.
- (C) diluir as responsabilidades educacionais do poder público.
- (D) reverter a escola pública universal, gratuita e obrigatória.
- (E) retroceder diante das conquistas do Estado moderno.

4. Considere a organização curricular definida a partir a resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010:

Art. 14. A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.

É correto afirmar que integram a base nacional comum:

- (A) Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais; História da Arte; Educação Física e Esporte; Ensino Religioso.
- (B) Língua Portuguesa; Matemática; conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil; Arte; Educação Física; Ensino Religioso.
- (C) Língua Portuguesa; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais; Artes Visuais; Educação Física; Língua Estrangeira; Itinerários Formativos.
- (D) Linguagens; Matemática; Ciências Naturais; Ciências Humanas e Sociais; História da Arte; Educação Física e Esporte; Ensino Religioso.
- (E) Língua Portuguesa; Matemática; conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil; Arte; Itinerários Formativos.



5. A aprendizagem significativa, a contextualização do conhecimento, a colaboração e a articulação com o projeto de vida são princípios afirmados pela BNCC na formação para o mundo do trabalho e a cidadania. Sobre a relação proposta entre a educação básica e o mundo do trabalho, é correto afirmar que
- (A) os jovens devem inserir-se no mundo do trabalho de forma colaborativa e crítica, por meio dos itinerários formativos profissionalizantes.
 - (B) os jovens devem iniciar o projeto de vida com a escolha profissional e se adaptar à complexidade das novas condições do mercado.
 - (C) os jovens devem inserir-se de forma ativa, crítica e responsável em um mundo do trabalho cada vez mais complexo e imprevisível.
 - (D) as necessidades imediatas do mercado de trabalho devem orientar o projeto de vida, visando à profissionalização dos jovens pela escola.
 - (E) as necessidades do mundo do trabalho e da cidadania devem ser contempladas de forma teórica, por meio de contextualização nas aulas.

6. *A questão central que serve de pano de fundo para qualquer teoria do currículo é a de saber qual conhecimento deve ser ensinado. Para responder a essa questão, as diferentes teorias podem recorrer a discussões sobre a natureza humana, sobre a natureza da aprendizagem ou sobre a natureza do conhecimento, da cultura ou da sociedade.*

(SILVA, T.T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999)

Tendo em vista as teorias do currículo, é correto afirmar que as teorias pós-críticas abrangem os conceitos de

- (A) emancipação, conscientização e organização.
 - (B) metodologia, eficiência e currículo oculto.
 - (C) multiculturalismo, ideologia e planejamento.
 - (D) gênero, infraestrutura e classe social.
 - (E) subjetividade, discurso e representação.
7. *Os trabalhos de Piaget apontam para a valorização dos conhecimentos prévios, uma vez que ele era um crítico do pensamento apriorista e defendia que o sujeito constrói o conhecimento pela interação com o objeto, considerando as experiências já vivenciadas.*
- (MORAES, F.A.; SOARES, M.H.F.B. A intersecção do jogo pedagógico com Jean Piaget. "Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas". v. 13, n. 2, ago-dez, 2021. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br>)

A partir do modo de construção do conhecimento apresentado no trecho, é correto afirmar que a aprendizagem é favorecida pela

- (A) visualização.
 - (B) repetição.
 - (C) memorização.
 - (D) contextualização.
 - (E) explicação.
8. *Um tema muito importante nos dias atuais é o bullying. O termo bully pode ser traduzido como valentão, brigão ou tirano. Assim, o termo bullying compreende o conjunto de ações violentas e intencionais (geralmente repetidas) contra outra pessoa e que tem como produto danos que variam desde a ordem física à psicológica, deixando "marcas" não apenas momentâneas, mas também capazes de reverberar ao longo da vida da pessoa que foi alvo do bullying.*
- (Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>)

Tendo em vista as propostas de combate ao *bullying*, divulgadas pelo MEC e contempladas pela BNCC, é correto afirmar que se baseiam nas

- (A) habilidades acadêmicas.
 - (B) estratégias de competição.
 - (C) competências comunicativas.
 - (D) habilidades de superação.
 - (E) competências socioemocionais.
9. *Na atuação dos gestores na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) em relação aos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), verificamos que 75% dos gestores reconheceram que o PPP não contemplava o sujeito da EJA e suas especificidades, sobretudo seus anseios em buscar a escola para consolidar aprendizagens.*
- (PEREIRA, D.M.L. de S.; Oliveira, M.O.M. de; Freitas, K.S. de. O projeto político pedagógico e a gestão da EJA em escolas públicas estaduais no município de Salvador. In: Amorim, A.; Dantas, T.R.; Aquino, M.S. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos**: políticas públicas, formação de professores, gestão e diversidade multicultural. Salvador, EDUFBA, 2017, p. 155)

Considerando as especificidades do aluno da Educação de Jovens e Adultos, é correto afirmar que

- (A) estudantes adultos são contemplados pela BNCC, na formação para o mundo do trabalho.
- (B) a educação do adulto trabalhador se desenvolve com seus pares, fora do ambiente escolar.
- (C) estudantes trabalhadores são produtores de conhecimento a serem valorizados e validados.
- (D) a educação fora da idade própria é resultante da ausência de vagas para alfabetizar a todos.
- (E) estudantes trabalhadores tornam a escola um ambiente democrático, participativo e plural.



10. O princípio da “garantia de um padrão de qualidade”, previsto no art. 206 da Carta Magna, sintetiza um processo que demanda avaliação sistêmica. Nesse quadro, é correto afirmar que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), como instrumento de aferição da qualidade da educação, baseia-se em
- (A) dados pedagógicos multifatoriais e valorização da experiência extraescolar.
 - (B) indicadores de rendimento escolar e indicadores de avaliação institucional.
 - (C) indicadores de aprendizagem ao longo da vida e diversidade étnico-racial.
 - (D) indicadores de respeito à liberdade e vinculação com o trabalho e as práticas sociais.
 - (E) dados de desempenho pedagógico e vinculação com o trabalho e as práticas sociais.
-
11. Nas metodologias ativas, a autonomia do estudante é compreendida corretamente como
- (A) escolha, engajamento e interesse em relação à própria aprendizagem.
 - (B) escolha dos dias de aula que deseja frequentar no cotidiano escolar.
 - (C) participação em projetos escolares para garantir a vaga do ano seguinte.
 - (D) participação ativa na aprendizagem dos colegas por meio de seminários.
 - (E) engajamento e interesse em relação às aulas expositivas e avaliações.
-
12. O Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental é um documento aberto, não prescritivo, que pretende incorporar inovações e atualizações pedagógicas advindas dos marcos legais, do arcabouço teórico-metodológico do currículo, no processo de implementação, considerando, também, aspectos identificados pelos segmentos da comunidade escolar. Nesse sentido, o Documento Curricular Referencial da Bahia
- (A) já foi muito utilizado no passado, mas encontra-se superado por novas metodologias curriculares.
 - (B) constitui-se numa lei, cujos preceitos devem ser seguidos pelas escolas dos municípios e do Estado da Bahia.
 - (C) constitui-se numa referência para que municípios do Estado da Bahia elaborem os seus currículos.
 - (D) conta a história dos métodos de ensino e aprendizagem no Estado da Bahia e da formação da identidade de seu povo.
 - (E) constitui-se no currículo obrigatório para todas as escolas do Estado da Bahia, sejam instituições públicas ou privadas.
-
13. A coordenação de uma escola da rede pública do Estado da Bahia decidiu que as aulas de inglês para todos os alunos de 1^o, 2^o e 3^o anos do Ensino Médio seriam oferecidas sob três formas de agrupamentos:
- Agrupamento 1: para os alunos com maior dificuldade na língua estrangeira.
Agrupamento 2: para os alunos com pouca dificuldade na língua estrangeira.
Agrupamento 3: para os alunos com facilidade na língua estrangeira.
- Tendo em vista a LDB, em seu artigo 24, a atitude da coordenação
- (A) não pode ocorrer, pois não está prevista em lei.
 - (B) não pode ocorrer, pois cada aluno deve seguir em sua turma de origem.
 - (C) dificulta o trabalho do professor, pois as turmas serão misturadas.
 - (D) não leva em conta a aprendizagem dos alunos.
 - (E) está correta, pois está prevista em lei.
-
14. Ao presenciar a aula de Educação Física de sua escola, a coordenadora verificou que o professor trabalhava com jogos de vôlei com seus alunos. Percebeu que um único estudante não participava da aula e o professor justificou dizendo que se tratava de uma criança cadeirante. De acordo com a Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, a coordenadora deveria
- (A) comunicar ao professor que a aula é um direito de todos e deve ser adaptada para que ninguém fique fora dela.
 - (B) parabenizar o professor por conseguir deixar apenas um aluno sem participar da aula.
 - (C) conseguir uma pessoa para ficar com o aluno cadeirante durante a aula de educação física.
 - (D) entender a atitude do professor, pois o vôlei não pode ser jogado por um aluno cadeirante.
 - (E) conversar com o aluno cadeirante para que escolha outra atividade para fazer durante as aulas de Educação Física.



15. De acordo com a Constituição Federal Brasileira, em seu art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia do atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Nesse sentido, a Educação Escolar Básica é formada por
- (A) anos finais do ensino fundamental e ensino médio.
 - (B) educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
 - (C) ensino fundamental, ensino médio e educação superior.
 - (D) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
 - (E) ensino fundamental.

16. De acordo com o Estatuto do Magistério Público do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Estado da Bahia, são cargos que compõem o quadro do magistério:
- (A) diretor e vice-diretor.
 - (B) professor e coordenador pedagógico.
 - (C) professor, coordenador pedagógico e diretor.
 - (D) professor, apenas.
 - (E) professor, coordenador pedagógico, diretor e vice-diretor.

17. *A reforma do Ensino Médio brasileiro, promovida em 2017, decorre de uma medida provisória que foi objeto de crítica e que provocou inúmeras ocupações de escolas públicas do país por parte dos alunos nelas matriculados, dirigidas tanto à forma quanto ao conteúdo da política educacional proposta.*

(Disponível em: <https://www.scielo.br>)

Considerando as informações presentes no texto, uma das grandes novidades que a Reforma do Ensino Médio promoveu foi

- (A) a possibilidade do estudante cursá-lo em apenas dois anos, diminuindo o tempo escolar, para entrada no mercado de trabalho.
- (B) um currículo composto unicamente por uma Base Curricular Diversificada para todo o país.
- (C) um currículo composto por uma Base Nacional Comum Curricular e itinerários formativos.
- (D) a obrigatoriedade de retirar as aulas de Educação Física e de Sociologia do currículo.
- (E) a obrigatoriedade de incluir, além da língua inglesa, a língua francesa no currículo.

18. *As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.*

(Art. 8 da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009)

Com relação à proposta pedagógica da Educação Infantil, é correto afirmar que

- (A) as crianças da mesma idade devem permanecer na mesma turma, evitando conviver com outras de idades diferentes.
- (B) para garantir uma educação escolar de qualidade, as famílias não devem interferir nesse processo.
- (C) na educação infantil o cuidado é mais importante que o educar, pois as crianças são ainda muito pequenas.
- (D) o planejamento de atividades em diversos espaços é fundamental para o desenvolvimento motor integrado à aprendizagem.
- (E) a leitura e a escrita fazem parte desse processo, cujo objetivo central é preparar a criança para tornar-se aluno.

19. João é aluno do 8º ano do Ensino Fundamental e acaba de ingressar em uma escola particular do Estado da Bahia. Após apresentar bastante dificuldade nas provas, o coordenador pedagógico permitiu que ele fizesse suas avaliações acompanhado pelos professores, que liam e explicavam a ele, em particular, os comandos das questões. Essa ação melhorou muito o desempenho do estudante.

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 anos, o coordenador pedagógico

- (A) agiu certo, na conformidade da lei, pois a avaliação deve ser um processo formativo e não uma ação pontual.
- (B) priorizou o atendimento de apenas um aluno, enquanto os demais não tiveram a mesma oportunidade.
- (C) só pôde agir dessa forma porque se trata de uma escola particular, pois em uma escola pública isso não seria permitido.
- (D) não poderia agir assim, de acordo com o previsto nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.
- (E) facilitou a avaliação do aluno, mas isso não garantiu a compreensão do conteúdo, apenas deixando-o mais dependente do professor.



20. Um professor de 7^o ano do ensino fundamental relatou à direção da escola que um de seus alunos tem faltado muito, injustificadamente, e, nas poucas vezes em que comparece, apresenta o corpo com manchas de maus-tratos. Após diversas conversas frustradas com o estudante e muitos comunicados por escrito aos pais, a diretora entrou em contato por telefone com a família, que a agrediu verbalmente e ameaçou. Analisando essa situação à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, cabe aos dirigentes da escola
- (A) procurar a polícia e fazer boletim de ocorrência a respeito das ameaças e agressões sofridas.
 - (B) retirar as faltas do aluno para que não seja reprovado por causa de problemas familiares.
 - (C) comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas e o caso de maus-tratos envolvendo o aluno.
 - (D) deixar que a situação se resolva por si e não interferir na vida familiar do estudante.
 - (E) compreender que a adolescência é uma fase difícil para a família e para o estudante.
-
21. A partir de 2020 os professores deveriam começar a trabalhar com os novos referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, para que os novos currículos chegassem às salas de aula e apoiassem cada dia mais professores e alunos, o coordenador pedagógico deveria
- (A) assistir às aulas dos professores para verificar se os novos referenciais estavam sendo adotados.
 - (B) fiscalizar o planejamento dos professores e corrigir os erros de acordo com a nova perspectiva.
 - (C) reelaborar o currículo da escola com base na BNCC e comunicar aos professores a mudança.
 - (D) participar de pesquisas educacionais e promover estudos junto aos profissionais de sua escola.
 - (E) liderar a revisão do Projeto Pedagógico e a formação continuada dos professores na escola.
-
22. Pedro Henrique é aluno do 3^o ano do Ensino Médio e tem o sonho de ser jogador de futebol. Foi convidado a disputar um campeonato na Europa no início do mês de novembro, ou seja, um mês antes de acabar seu ano letivo. A família conversou com a diretora e juntos verificaram que o aluno já alcançou a média de notas necessárias para a aprovação. Por outro lado, até a data da viagem, ele atingiria 75% do total de horas letivas no ano. Nesse caso a equipe técnica da escola
- (A) não recomendaria suas faltas, pois seria necessária frequência mínima de 80% para ser aprovado.
 - (B) poderia permitir as faltas de Pedro, pois já possui a média de notas e a frequência necessária.
 - (C) não poderia permitir suas faltas pois, embora já tenha alcançado as médias de notas, deve fazer todas as avaliações, assim como os demais estudantes.
 - (D) não poderia impedi-lo de faltar, mas ele não poderia terminar o Ensino Médio naquele ano.
 - (E) deveria esclarecer que, por lei, a escola nada pode fazer e essa seria uma decisão da família.

Noções de Igualdade Racial e de Gênero

23. O diretor de um estabelecimento de ensino recusou o ingresso de um adolescente de 15 anos na escola pelo fato de professar religião de matriz africana. A conduta do diretor, segundo previsão legal expressa,
- (A) é lícita, desde de que se trate de instituição privada cuja natureza confessional seja prevista em seus estatutos.
 - (B) independentemente de se tratar de escola pública ou privada, deverá resultar na perda do cargo de diretor e no fechamento da escola.
 - (C) caracterizará crime apenas se a discriminação religiosa estiver baseada numa discriminação racial.
 - (D) configura contravenção penal punida com prestação de serviços à comunidade e multa.
 - (E) caracteriza crime punível com pena de reclusão aumentada em razão da idade da vítima.
-
24. A retorsão imediata, no crime de injúria, conforme prevista no Código Penal,
- (A) corresponde à humilhação produzida ao ofendido em face da concretização da ofensa.
 - (B) refere-se à faculdade atribuída ao ofendido de prender em flagrante o autor da ofensa.
 - (C) quando consistir em outra injúria, pode motivar o juiz a deixar de aplicar a pena.
 - (D) isenta o ofensor de indenizar o dano moral, preservando, todavia, a responsabilidade penal.
 - (E) agrava a pena prevista para o crime e autoriza a investigação policial sem pedido da vítima.



25. Segundo previsão expressa da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, entre outras medidas, o esforço para eliminação do conceito estereotipado dos papéis masculino e feminino em todos os níveis e em todas as formas de ensino se fará mediante
- (A) modificação dos livros e programas escolares e adaptação dos métodos de ensino.
 - (B) introdução, nos currículos, do conceito de gênero em substituição ao conceito de sexo.
 - (C) promoção da equidade de gênero na composição do corpo funcional das escolas.
 - (D) inclusão de pautas feministas como conteúdo transversal nos parâmetros curriculares.
 - (E) substituição progressiva dos modelos pedagógicos baseados na coeducação.
-
26. A Capoeira, de acordo com previsão expressa
- (A) da Constituição Federal é considerada manifestação cultural integrante do Patrimônio da História e da Cultura Afro-Brasileira essencial à formação da identidade nacional.
 - (B) da Constituição do Estado da Bahia, integra as tradições herdadas da presença da comunidade afro-brasileira no Estado cuja preservação e transmissão deve ser amparada pelas políticas estaduais de educação e cultura.
 - (C) da Lei estadual nº 12.212, de 04 de maio de 2011, é classificada como expressão cultural de matriz africana a ser preservada por meio de projetos e programas patrocinados pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial.
 - (D) do Estatuto da Igualdade Racial terá seu registro e a proteção garantidos pelo poder público, em todas as suas modalidades, como bem de natureza imaterial e de formação da identidade cultural brasileira.
 - (E) da Lei federal nº 7.437, de 20 de dezembro de 1985, Lei Caó, foi elevada à condição patrimônio histórico e cultural das comunidades afrodescendentes a ser protegido na diversidade de suas expressões e manifestações.
-
27. A Lei Maria da Penha
- (A) cria mecanismos para coibir e prevenir toda forma de violência contra a mulher baseada em motivações de gênero e de orientação sexual.
 - (B) prevê um conjunto de mecanismos destinados a eliminar toda forma de discriminação da mulher no âmbito familiar a partir de medidas de proteção e prevenção que lhe garantem um equilíbrio de força nas relações domésticas.
 - (C) define violência doméstica e familiar contra a mulher como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.
 - (D) conceitua violência moral como qualquer conduta que, sem ofender a integridade ou saúde corporal da mulher, lhe produz dano emocional e diminuição da autoestima.
 - (E) obriga o poder público a promover políticas de inclusão baseadas em ações afirmativas que garantam a participação feminina nas esferas de decisão em organizações públicas e privadas.
-
28. Para alcançar a plena igualdade entre o homem e a mulher, segundo o que vem expresso no texto da Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher, é necessário, entre outras coisas,
- (A) modificar o papel tradicional tanto do homem como da mulher na sociedade e na família.
 - (B) um conjunto de ações afirmativas que estabeleçam privilégios permanentes para as mulheres em todos os âmbitos da sociedade.
 - (C) a aceitação social e o reconhecimento legal das novas formas de configuração familiar diferentes do modelo patriarcal hegemônico.
 - (D) a mobilização social em prol das pautas feministas tomadas numa perspectiva interseccional.
 - (E) a proclamação dos direitos fundamentais das mulheres e sua proteção, por meio de um estado laico, contra a opressão religiosa.
-
29. Para efeito do que vem disposto no Estatuto da Igualdade Racial, considera-se população negra o conjunto de pessoas
- (A) cuja identidade tem uma origem comum na diáspora africana e se conforma hoje a partir de suas características fenotípicas, culturais, de origem familiar e antepassados.
 - (B) que guarda em si, baseado em suas características físicas, sendo a principal delas a cor da pele, aspectos comuns definidos por critérios de auto e heteroclassificação.
 - (C) com características fenotípicas variadas que se autodeclara racialmente vinculado a ancestrais comuns de origem africana ou afro-americana.
 - (D) que se autodeclaram pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga.
 - (E) que apresenta signos ou traços culturalmente destacados, produzidos desde referentes físicos e culturais que indicam pertencimento a grupos populacionais originários do continente africano.
-
30. Nos termos do que dispõe a Constituição Federal,
- (A) o Brasil rege-se nas relações internacionais pela defesa da igualdade de gênero.
 - (B) homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações.
 - (C) a República do Brasil tem como fundamento a não discriminação da mulher.
 - (D) é objetivo da República Federativa do Brasil erradicar a desigualdade entre homens e mulheres.
 - (E) a lei punirá como crime hediondo a violência contra a mulher baseada no gênero.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Uma professora do Estado de São Paulo acaba de chegar a uma escola da rede pública no interior do Estado da Bahia e não consegue se adaptar à nova escola. Ela afirma que em São Paulo usava conteúdos e atividades muito melhores e que os alunos se comportavam de modo mais adequado. Sua crítica também é feita às novas famílias, que adentram a escola na hora que bem entendem e participam de suas atividades. Alega, também, que a escola baiana oferece muitas chances aos alunos que não tiravam boas notas.

Nesse caso, a equipe técnica deve

- (A) aprender com a professora, já que veio de uma escola melhor, de um estado mais rico e com índices de avaliação dos alunos mais altos.
- (B) compreender a posição da professora e colocá-la em uma função burocrática, de modo a sair da sala de aula e ajudar a escola de outra forma.
- (C) explicar o contexto em que a escola está inserida e mostrar os projetos educacionais planejados e construídos em conjunto para o ensino e aprendizagem.
- (D) priorizar a autonomia da professora, sem interferir em suas práticas, ainda que essas sejam incompatíveis com a proposta da escola.
- (E) aguardar até o final do ano letivo e solicitar a remoção dessa professora para outra escola em que possa se sentir mais confortável.

32. *O Projeto Político Pedagógico (PPP) constitui-se como um documento norteador da intencionalidade política educacional de uma Instituição e, para tanto, é indispensável, durante sua construção, avaliar a forma como esse documento é elaborado, tendo em vista que ele traz em si a perspectiva educacional que viabilizará o trabalho pedagógico de toda a comunidade escolar.*

(Disponível em: <https://editorarealize.com.br>)

Com relação ao Projeto Político Pedagógico é correto afirmar que

- (A) é uma construção coletiva que marca a autonomia da instituição escolar.
- (B) foi construído pelo Ministério da Educação e deve ser seguido por todas as escolas.
- (C) faz parte da política de cada estado e pode ser alterado a cada quatro anos.
- (D) é um projeto de lei criado para definir as políticas pedagógicas brasileiras.
- (E) foi construído por políticos e profissionais da educação de cada estado brasileiro.

33. Na construção do conhecimento como ação educativa, é necessário considerar a multiplicidade de fatores intervenientes no processo pedagógico. Para explicar o aquecimento global, por exemplo, deve-se recorrer a diferentes áreas do conhecimento. Neste contexto, vale evocar a metáfora de Sandra Lúcia Ferreira:

O conhecimento é uma sinfonia. Para a sua execução será necessária a presença de muitos elementos: os instrumentos, as partituras, as músicas, o maestro, o ambiente, a plateia, os aparelhos eletrônicos etc. A orquestra está estabelecida. Todos os elementos são fundamentais, descaracterizando, com isso, a hierarquia de importância entre os membros. As partes se ligam, se sobrepõem e se justapõem num movimento contínuo, buscando um equilíbrio entre as paixões e o desejo daqueles que a compõem. O projeto é único: a execução da música.

(Disponível em: <https://www.scielo.br>)

A partir da leitura do trecho acima, é possível inferir que

- (A) para o conhecimento ser alcançado, o professor deve ser um maestro.
- (B) o conhecimento está ligado a uma execução musical.
- (C) a hierarquia de conhecimentos é fundamental para sua construção.
- (D) as áreas do conhecimento devem estar interligadas.
- (E) o conhecimento é, de fato, uma sinfonia musical.



34. *A formalização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pelo Conselho Nacional de Educação provocou muitas controvérsias. Muitos atores com forte influência sobre as instâncias decisórias da política educacional e, predominantemente, da esfera universitária, eram contrários à BNCC em levantamento feito entre o final de 2013 e o início de 2014. Nessa época, o estudo realizado observou que há distintas visões sobre o que é um currículo.*

(Disponível em: <https://abrelivros.org.br>)

Considerando essas reflexões, o conceito de currículo escolar pode ser entendido como

- (A) o percurso acadêmico de uma pessoa, que deve ser registrado para sua vida profissional.
 - (B) a base da prática pedagógica, que envolve os conteúdos, as atividades e as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.
 - (C) o conjunto de conteúdos utilizados pelas diferentes disciplinas vivenciadas pelo aluno na escola.
 - (D) o mesmo que histórico escolar, que acompanha a vida do estudante em sua passagem pela escola.
 - (E) um banco de dados em que constam diferentes conceitos e registros escolares de uma pessoa.
35. *O paradigma racionalista-mecanicista introduzido no conhecimento científico por Descartes tem pautado até os dias de hoje as sociedades, em especial, o mundo ocidental. O método cartesiano fragmentou o conhecimento e, com isso, as ciências se enveredaram pelo caminho da especialização e o todo ficou perdido. Contudo, as sociedades chegaram a um nível de complexidade que o pensamento científico dominante já não responde mais aos inúmeros questionamentos e demandas do mundo atual. O pensamento complexo, por sua vez, rompe com a fragmentação e a simplificação do conhecimento, pois alcança uma compreensão do mundo de uma maneira global, articulando a religação, a contextualização e a globalização dos saberes adquiridos.*

(Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br>)

A partir das ideias do trecho acima, é correto afirmar que a superação do paradigma dominante de uma ciência baseada na fragmentação do conhecimento pode ser alcançada por meio

- (A) das disciplinas escolares.
 - (B) do conhecimento especializado.
 - (C) da interdisciplinaridade.
 - (D) do conhecimento dominante.
 - (E) do paradigma cartesiano.
36. *Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20, Anísio Teixeira (1900-1971) foi pioneiro na implantação de escolas públicas de todos os níveis, que refletiam seu objetivo de oferecer educação gratuita para todos.*

(Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br>)

A partir do trecho, que integra o planejamento da Jornada Pedagógica 2022 quanto à definição de seu tema, é correto afirmar que esse evento

- (A) reforça a ineficiência do sistema educacional após a pandemia.
 - (B) propõe uma nova educação após a pandemia de Covid-19.
 - (C) resgata práticas do passado frente à incerteza do futuro.
 - (D) organiza-se em torno da educação democrática de adultos.
 - (E) organiza-se em torno da educação pautada na democracia.
37. *Um projeto político-pedagógico (PPP) construído na discussão, no debate, na responsabilidade e compromisso coletivo fará com que todos estejam dialogicamente conectados ao projeto e comprometidos com sua realização. Propor e articular a prática da dialogicidade nas escolas públicas permanece ainda como um grande desafio que se coloca para todos os que acreditam em uma educação democrática e libertadora como política educacional para alcançar as mudanças necessárias na realidade escolar.*

(LIMA, R. M. S. **Projeto Político-pedagógico, na perspectiva freireana**: participação e diálogo. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2011)

Tendo por base as considerações e os desafios expostos no trecho, é correto afirmar que

- (A) o projeto político-pedagógico é determinado pela gestão escolar, pois sua construção baseia-se em valores participativos, instituídos pela LDB nº 9.394/96.
- (B) o Estado, ao delegar parte de suas responsabilidades, pode eximir-se do compromisso de subsidiar a educação pública que se situa dentro do âmbito do serviço público.
- (C) a gestão democrática ou participativa responde à necessidade de uma escola mais independente, com uma nova estruturação restrita aos níveis administrativos.
- (D) a descentralização é importante para a autonomia da escola, pois possibilita que a liberdade de decisão esteja presente em todos os sujeitos que a constituem.
- (E) a gestão democrática reforça a ideia de qualidade total, com métodos de controle e prestação de contas, evidenciando a visão do todo por meio de ações administrativas.



38. Consideramos como concepção tradicional de educação aquela cuja função está diretamente ligada à transmissão e à preservação do patrimônio cultural, como meio de preparação intelectual e moral do educando que deverá atuar na sociedade. Centra-se, portanto, na transmissão de conhecimentos historicamente acumulados, desarticulados do contexto atual e do questionamento da realidade. Nesse modelo educacional, o professor detém o poder de decisão sobre o que é significativo para a aprendizagem dos discentes, e a estes resta devolver os conteúdos decorados. Um ensino nessas bases desconsidera a discussão político-pedagógica acerca de um projeto de escola democrática e colabora para que as desiguais relações sociais de poder sejam mantidas, cooperando para que o modelo social vigente se perpetue.

(GARCIA, L. T. dos S. **Projeto político-pedagógico**: instrumento a ação educativa na Escola Municipal Ascendino de Almeida – Natal, RN (2002-2003). Dissertação de Mestrado. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2004)

Tendo em vista as considerações presentes no trecho, é correto afirmar que o projeto político-pedagógico

- (A) pode resultar em reorganização das ações pedagógicas, com superação do ensino centrado apenas no professor.
 - (B) pode enfatizar seu caráter democrático, chancelando o ensino tradicional praticado por parte da equipe pedagógica.
 - (C) deve afirmar seu caráter democrático, propondo práticas pedagógicas centradas na aprendizagem e proibindo o ensino tradicional.
 - (D) deve afirmar seu caráter político, decidindo em assembleias estudantis as práticas a ser adotadas pelos professores.
 - (E) pode diversificar os planos de ensino, alternando aulas tradicionais e recursos tecnológicos, a fim de atingir um equilíbrio pedagógico.
-
39. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, instituída pela Resolução 06/2012, a interdisciplinaridade emerge como princípio que deve ser assegurado no currículo e prática pedagógica, visando superar a fragmentação de conhecimentos e a segmentação curricular. Todavia, nesse texto não há uma definição mais precisa do que seria a interdisciplinaridade, restringindo-se apenas a apontar a importância desse princípio juntamente com o da contextualização para a organização do currículo.

(MORAIS, R. P. de; MAIA FILHO, O. N.; GOMES, V. C. A interdisciplinaridade no Ensino Médio integrado: mediações com a proposta pedagógica da reforma do Ensino Médio. In: **Germinal**: marxismo e educação em debate. Salvador, v. 14, n. 1, abr. 2022, p. 556)

Diante das informações presentes no trecho, é correto afirmar que a interdisciplinaridade

- (A) emerge como componente curricular integrador do conhecimento.
 - (B) articula-se aos fundamentos e à organização da BNCC.
 - (C) articula-se à eficácia dos princípios da educação tradicional.
 - (D) emerge como componente curricular obrigatório.
 - (E) está contemplada em caráter provisório nos documentos oficiais.
-
40. Um trabalho efetivamente interdisciplinar, do ponto de vista epistemológico e didático, consiste no método de pesquisa e ensino voltado para a interação de duas ou mais disciplinas, num processo que pode ir da simples comunicação de ideias até a integração recíproca de finalidades, objetivos, conceitos, conteúdos, terminologias, metodologias, procedimentos, dados e formas de organizá-los e sistematizá-los no processo de elaboração do conhecimento.

(ABREU, N. G. de. **Concepções de interdisciplinaridade no trabalho docente dos professores de Ensino Médio da rede estadual e a reforma curricular**: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2009)

A partir da reflexão apresentada no trecho lido, é correto afirmar que o trabalho interdisciplinar

- (A) permite que os docentes atualizem sua metodologia, utilizando procedimentos e terminologias específicos a uma das disciplinas.
- (B) requer uma pesquisa de campo aprofundada, utilizando terminologias e metodologias de diversas áreas, para um maior domínio dos conteúdos.
- (C) exige a troca de saberes entre alunos com habilidades complementares, para a elaboração conjunta de projetos de criação e inovação.
- (D) requer a interação entre alunos de classes diferentes, com finalidades, objetivos e conceitos comuns às disciplinas envolvidas.
- (E) favorece o desenvolvimento de competências como senso de organização, diálogo e cooperação.



PROVA DISCURSIVA

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.1.7 Para todos os Cargos/Disciplinas e Núcleo Territorial de Educação – NTE de Professor P – Grau III, a Prova Discursiva – constará de 03 (três) questões e versará sobre conteúdo programático constante no Anexo II deste Edital, adequado às atribuições do cargo, e na sua avaliação serão considerados: a compreensão e o conhecimento dos temas, o desenvolvimento e a adequação da argumentação, a conexão e a pertinência, a objetividade, a sequência lógica e a correção gramatical da linguagem. 10.1.8 Da Prova Discursiva, uma questão versará sobre conteúdo de Conhecimentos Gerais (valor de 30,00 pontos), uma questão versará sobre conteúdo de Conhecimentos Interdisciplinares (valor de 30,00 pontos) e uma questão versará sobre conteúdo de Conhecimentos Específicos (valor de 40,00 pontos). 10.1.8.1 Para os cargos de Professor Padrão P – Grau III, em consonância, com o Decreto estadual nº 15.669, de 19 de novembro de 2014, uma das questões dissertativas versará sobre temas étnico-raciais, com base no Programa constante do Anexo II deste Edital. 10.1.9 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.1.10 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, alterado pelo Decreto federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.1.11 Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado, fugir ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível. 10.1.12 O espaço para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva pela Banca Examinadora. 10.1.13 A Prova Discursiva terá caráter habilitatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100,00 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60,00 (sessenta) pontos e que não tiver obtido nota 0 (zero) em nenhuma das questões.

Questão 1 – Conhecimentos Gerais (Valor: 50,00 pontos)

Há várias formas de conceber o fenômeno educativo. De acordo com determinada teoria, proposta ou abordagem do processo de ensino-aprendizagem, privilegia-se um ou outro aspecto do fenômeno educacional. Mizukami (1986) cita, por exemplo, que, numa Abordagem Humanista, o professor deve ser um facilitador da aprendizagem, encorajando o aluno a escolher seus próprios interesses, estimulando a relação pedagógica. O aluno, por sua vez, deve se responsabilizar pelos objetivos da aprendizagem, ser compreendido como alguém que se autoconstrói e se autorregula em situações concretas de aprendizagem. Cabe a ele pesquisar o conhecimento que lhe seja significativo, percebê-lo como mutável, saber criticá-lo, aperfeiçoá-lo ou até substituí-lo.

(Disponível em: <https://interdisciplinarmackenzie.files.wordpress.com>)

A obra da autora cita diferentes correntes do pensamento pedagógico brasileiro e suas implicações no processo escolar. Considerando a abordagem sociocultural, descreva, de forma fundamentada,

- a. o papel do professor;
- b. o papel do aluno;
- c. a relação do aluno com o conhecimento.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**Questão 2 – Conhecimentos Específicos (Valor: 50,00 pontos)**

Quando a equipe de educadores se reúne para elaborar o planejamento do ano letivo e discutir as atividades que realizarão, você percebe pouca reflexão sobre a finalidade (“para quê?”) e a necessidade (“por quê?”) daquilo que se vai fazer, além de pouca interação entre os profissionais e destes com o projeto político-pedagógico da escola. Seja pela escassez de tempo dos professores, seja pela confiança que estes depositam nos próprios anos de experiência, você identifica a necessidade de alinhar e ajustar o trabalho da equipe para o presente ano. Frente a esse cenário, responda, de forma fundamentada, aos itens **a** e **b**.

- a.** Quais atividades práticas você proporia à equipe, a fim de obter maior alinhamento com o projeto político-pedagógico da escola?
- b.** De que modo você conduziria a organização de um evento como a Festa Junina, de forma a enfrentar a inércia identificada nas ações da equipe?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO